

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA EM USUÁRIOS DE CAPS AD III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Laurentino Araújo (Mestranda PPGDSCI/UnB)
Daphne Sarah Gomes Jacob Mendes (Mestranda em Saúde Coletiva/UnB)
Grasielle Silveira Tavares (Prof^o Dr^o do PPGDSCI/UnB)
Fernanda da Rosa (Preceptora PRMSMA/ESCS)
Email: anacaroline.laurentino@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Uma das problemáticas emergentes em saúde no contexto do envelhecimento é a dependência química. O CAPS-AD III é o ponto de atenção do componente da atenção especializada da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) destinado a proporcionar a atenção integral e contínua a pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool, crack e outras drogas.

Oficinas e grupos terapêuticos desempenham um papel crucial no processo de reabilitação psicossocial, utilizando ferramentas terapêuticas para aumentar a autonomia, reconstruir a vida social e fortalecer habilidades. O abuso de álcool e outras drogas pode prejudicar o funcionamento do Sistema Nervoso Central, impactando a saúde mental e cognitiva, principalmente de pessoas idosas, o que levanta a necessidade de intervenções para melhorar essas funções.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para abordar essas questões, foi proposto o projeto "Corpo e Mente", um grupo terapêutico aplicado no CAPS AD III no Distrito Federal. O projeto tinha como objetivo principal prevenir e melhorar funções cognitivas prejudicadas pelo uso abusivo de substâncias psicoativas, através de um programa de estimulação cognitiva composto por 10 encontros semanais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos relataram sobre como a dinâmica e ludicidade das atividades os ajudavam a lidar com o período de internação que muitas vezes era ocioso e houveram mudanças nas atividades rotineiras que contribuíram para um maior bem-estar dos participantes. Foi possível observar a aplicabilidade das oficinas e a resolutividade dos encaminhamentos. Ao final foi construído um cronograma com atividades para sua replicação.

O grupo enfrentou desafios relacionados à falta de recursos financeiros e não foi possível quantificar o impacto da intervenção por conta da rotatividade dos participantes. Os resultados observados possibilitam que os indivíduos obtenham melhoras e maior adesão ao tratamento a longo prazo. O trabalho também detalha o plano de continuidade da intervenção, compartilhando materiais e conhecimentos para futuros profissionais.

TABELA 1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1º encontro	Apresentação inicial e explicações sobre o funcionamento cerebral e tipos de memória
2º encontro	Funções executivas
3º encontro	Evocação e música
4º encontro	Percepção visual e atenção sustentada
5º encontro	Memória semântica e linguagem
6º encontro	Linguagem
7º encontro	Raciocínio lógico
8º encontro	Memória retrógrada e remota
9º encontro	Oficina temática: Luta antimanicomial
10º encontro	Atenção dividida, memória de curto prazo, raciocínio, linguagem e funções executivas.

4. CONCLUSÃO

O projeto conclui que a intervenção teve efeitos positivos e que beneficiou principalmente a população idosa, mas destaca a necessidade de uma avaliação quantitativa mais abrangente para solidificar os resultados.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **PORTARIA, Nº. 130, DE 26 DE JANEIRO DE 2012.** Redefine o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas. 2012.

GALVANESE, A. T. C., D'Oliveira, A. F. P. L., Lima, E. M. F. de A., Pereira, L. M. de F., Nascimento, A. P., & Nascimento, A. de F. (2016). **Arte, saúde mental e atenção pública: Traços de uma cultura de cuidado na história da cidade de São Paulo.** História, Ciências, Saúde-Manguinhos, 23, 431–452.

BARBOZA, Fernanda Luma G. et al. **Dependência química em idosos e as implicações nas políticas em tempos de crise.** In: Anais do Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. 2015. p. 1-6.

SACRAMENTO, Angela Maria et al. **Análises de diferentes intervenções combinadas em medidas cognitivas e psicológicas em idosos.** 2020.